

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFRS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS *CAMPUS VACARIA* – 2018

Vacaria, março de 2019.

Representantes Locais

CPA do Campus Vacaria

Representação Docente:

- Ricardo Luis dos Santos
- Tiago Coser (suplente)

Representação Técnico-Administrativa:

- Eveline Fischer
- Alencar Oliveira de Matos (suplente)

Representação Discente:

- Raquel Camargo da Silva
- Felipe Floriano Motta (suplente)

Representação da Comunidade Externa:

- Osvaldo Grigolo Júnior
- Janete Cardoso Nunes (suplente)

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	10
2.1.	Caracterização de vacaria e região.....	10
3.	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	13
3.1.	CPA e Autoavaliação	13
3.2.	Participação do processo de autoavaliação.....	14
3.3.	Ações de superação 2018-2019	20
4.	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	22
5.	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	25
6.	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	33
7.	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	35
8.	COMUNIDADE EXTERNA.....	41

1. INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação é também um processo de autoconhecimento. A pesquisa realizada no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) *Campus Vacaria*, durante o ano de 2018, fornece os dados para que o IFRS conheça a si mesmo de forma democrática, participativa e construtiva.

No presente relatório, os dados são analisados e, posteriormente, apresentados localmente e institucionalmente pelos membros da Comissão Própria de Avaliação local, além do fornecimento de uma “Carta resumo” com os principais aspectos que serão acompanhados durante o ano que é entregue ao Diretor Geral e aos demais gestores do *campus Vacaria*.

O relatório, bem como os instrumentos (destaque para o fato de que este ano é o último do período de utilização destes instrumentos, sendo reformulados no próximo ano) são construídos por meio de estudos e eventos formativos tendo como base a Lei de SINAES.

O presente relatório também apresenta os aspectos que precisam ser discutidos e melhorados, bem como proporciona uma perspectiva geral sobre os resultados do processo de auto avaliação institucional de 2018 do *campus Vacaria*. Cabe a CPA local disseminar as discussões e as possibilidades de implementação das ações identificadas na realidade local, junto de sua comunidade interna e externa, em parceria com as equipes gestoras.

O IFRS, com sede em Bento Gonçalves, estado do Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Atualmente é constituído por 17 (dezessete) campi, os quais são detalhados abaixo no Quadro 1.

Quadro 1. Campi do IFRS e localização.

Campus	Cidade
Campus Alvorada (em implantação)	Alvorada
Campus Bento Gonçalves	Bento Gonçalves
Campus Farroupilha	Farroupilha
Campus Caxias do Sul	Caxias do Sul

Campus Ibirubá	Ibirubá
Campus Erechim	Erechim
Campus Osório	Osório
Campus Canoas	Canoas
Campus Rio Grande	Rio Grande
Campus Feliz	Feliz
Campus Sertão	Sertão
Campus Porto Alegre	Porto Alegre
Campus Restinga	Porto Alegre
Campus Rolante (em implantação)	Rolante
Campus Vacaria (em implantação)	Vacaria
Campus Veranópolis (em implantação)	Veranópolis
Campus Viamão (em implantação)	Viamão

Por força de Lei, o IFRS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e goza de prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. O IFRS estabelece em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a missão de:

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável. (PDI, 2014, p. 18).

O PDI também estabelece os valores do IFRS, e estes garantem a todos os seus campi a autonomia da gestão institucional democrática, tendo como base os princípios constitucionais da Administração Pública:

- Legalidade
- Impessoalidade
- Moralidade
- Publicidade
- Eficiência
- Ética
- Desenvolvimento Humano
- Inovação
- Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Qualidade e Excelência
- Autonomia
- Transparência
- Respeito
- Compromisso Social

Caracterizado como Instituição de identidade singular e estrutura multicampi, o IFRS busca, no cumprimento de suas obrigações legais e propósitos de criação, ser agente de transformação regional, alicerçado nas seguintes finalidades:

I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas, às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

No ano letivo de 2018, o IFRS contou com um total de 20.058 estudantes matriculados nos cursos técnicos de nível médio (integrado, concomitante, subsequente e PROEJA), cursos de nível superior (tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e engenharias) e cursos de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*. Especificamente, o campus Vacaria ofertou em 2018 os seguintes cursos: (i) 02 (dois) cursos técnicos ofertados na modalidade integrado ao ensino médio, a saber, Técnico em Agropecuária e Técnico em Multimídia; (ii) 03 (três) cursos técnicos ofertados na modalidade subsequente ao ensino médio, a saber, Técnico em Agropecuária, Técnico em Logística e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática; (iii) 01 (um) curso de licenciatura, a saber, Licenciatura em Ciências Biológicas; (iv) 01 (um) curso de bacharelado, a saber, Bacharelado em Agronomia; (v) 02 (dois) cursos de pós-graduação, a saber, Especialização em Docência na Educação Básica e Especialização em Produção Vegetal. Uma síntese dos cursos ofertados pelo *campus* Vacaria pode ser observada na Tabela 1.

Tabela 1. Cursos ofertados no IFRS – Campus Vacaria em 2018.

Cursos	Vacaria
Técnico	5
Tecnólogo	-
Licenciatura	1
Bacharelado	1
Especialização	2
Mestrado	-

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

O mapeamento de ofertas de cursos pelo IFRS revela o cenário institucional no qual houve um aumento na quantidade total de alunos, 18.440 para 20.058, o que corresponde a 1618 novas matrículas. Mais precisamente, o *campus* Vacaria teve um incremento na quantidade total de alunos saltando de 362 em 2017, para 500 em 2018. O detalhamento dos alunos matriculados no *campus* Vacaria em 2018 pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2. Alunos matriculados no campus Vacaria em 2018.

Cursos	Vacaria
Técnico	214
Tecnólogo	-
Licenciatura	53
Bacharelado	62
Especialização*	38
Mestrado	-

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

*Estes alunos participaram da avaliação no ano-base 2018 como comunidade externa, pois não possuíam cadastro no sistema de avaliação

Desde a sua criação em 2010, a Comissão Própria de Avaliação do IFRS (CPA Central) juntamente às Comissões Próprias de Avaliação Locais (CPA Local, uma para cada *campus*), vêm divulgando os resultados do processo avaliativo realizado anualmente. Os resultados da Autoavaliação Institucional geram, a cada ano, um relatório geral do IFRS e relatórios específicos de cada *campus*, que em sua estrutura buscam contemplar a relação entre as dez dimensões do SINAES, bem como a realidade institucional apresentada durante cada ano.

Cabe ressaltar que a CPA Local do *campus* Vacaria iniciou suas atividades, efetivamente, no final do ano de 2017, mediante a portaria 124/2017. Na avaliação do ano-base 2017, o *campus* Vacaria não utilizou o instrumento de auto avaliação institucional do IFRS disponibilizado no formato online pela CPA Central. O *campus* elaborou um instrumento de autoavaliação institucional próprio direcionado para os discentes. O instrumento disponibilizado pela CPA Central não foi utilizado por falta de conhecimento dos novos membros que assumiram a CPA Local, fato que ocorreu no final do mês de outubro de 2017.

Durante a avaliação do ano-base 2018, a CPA Local do *campus* Vacaria passou a utilizar o instrumento de auto avaliação disponibilizado pela CPA Central. Como os instrumentos dos ano-base de 2017 e 2018 são extremamente diferentes, fica impraticável a comparação da maioria dos dados coletados nestas duas avaliações. Cabe ressaltar que, a CPA Local elaborou um formulário através do *Google Forms* para a realização da autoavaliação pela comunidade externa do IFRS.

Aqui há de constar duas importantes observações. Primeiro, tal formulário foi elaborado com base em um modelo disponibilizado pela CPA Central em uma das reuniões ocorridas durante o ano de 2018. Segundo o IFRS *campus* Vacaria possui um dos seus cursos superiores (a saber, bacharelado em Agronomia) no formato de convênio com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) *campus* Vacaria. Assim sendo, do total de 50 vagas disponibilizadas, o ingresso ocorre através de 25 estudantes com matrícula vinculada ao IFRS e 25 estudantes com matrícula vinculada a UERGS. Ocorre que os estudantes vinculados a UERGS não são considerados como discentes no processo de avaliação. Com o intuito de considerar a opinião e comentários destes estudantes, a CPA Local achou pertinente coletar esses dados através do formulário para a comunidade externa.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O *campus* Vacaria dispõe de um bloco que se subdivide em uma biblioteca, sete salas de aula, sendo uma com capacidade para receber 50 estudantes e as demais para atender 35 estudantes, dois laboratórios de informática com capacidade para 35 estudantes cada, um laboratório de ciências da natureza com capacidade para 35 estudantes, um laboratório de fitossanidade (disponibilizado em um container adaptado, o qual pode funcionar como sala de aula também) com capacidade para 20 estudantes, sala de professores, sala da direção, setor administrativo e uma área rural. Para os próximos anos, está previsto o início da construção de mais dois blocos, sendo eles: Bloco de Laboratórios e de Convivência e, posteriormente, um Centro Esportivo. O IFRS *Campus* Vacaria ofertará 1.200 vagas para estudantes, 60 para professores e 45 para técnicos administrativos.

As áreas do conhecimento a serem contempladas no *Campus* Vacaria foram elencadas através de audiência pública realizada com a participação do IFRS Bento Gonçalves, Prefeitura Municipal de Vacaria e demais segmentos ligados ao desenvolvimento regional, ficando definidas as seguintes áreas: Informação e Comunicação, Licenciaturas, Gestão e Negócios, Produção Alimentícia e Recursos Naturais, evidenciando a estreita relação, entre a demanda regional e as áreas eleitas, em especial as Licenciaturas, que surgem para suprir uma deficiência histórica de professores licenciados na rede pública de educação básica.

2.1. CARACTERIZAÇÃO DE VACARIA E REGIÃO

Devido à expansão da rede federal de educação profissional ocorrida no país a partir do início dos anos 2000, a população dos Campos de Cima da Serra realizou uma grande mobilização através de sindicatos, câmaras de vereadores, prefeituras e instituições de ensino em prol do projeto de implantação de uma escola profissionalizante em um dos municípios da região.

A intensificação das mobilizações ocorreu a partir de 2009, com a realização de audiências públicas em todos os municípios da região e coleta de abaixo-assinados de trabalhadores, empresários, entidades sindicais e lideranças políticas. Naquela ocasião, a reitoria do IFRS prestou apoio e incentivo à comissão que estava

conduzindo todo o processo, orientando-a quanto às necessidades de contrapartida municipal para aprovação do projeto no âmbito do Ministério da Educação. Com isso, o município de Vacaria se prontificou a sediar a instalação da “escola técnica”, como era denominada pela comissão e buscou a concretização deste sonho, através da doação, pela FEPAGRO, de um terreno de 60 hectares localizado ao lado de sua sede, a aproximadamente 3 (três) quilômetros da BR 285.

O município de Vacaria está situado na Região Nordeste do Rio Grande do Sul, zona fisiográfica dos Campos de Cima da Serra (Figura 1). Esta região é composta pelos municípios de Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Ipê, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes e Vacaria. A região ocupa uma área de 10.400 km² e tem uma população de 102.818 habitantes, sendo que 64,11% dos habitantes residem em Vacaria (FEE, 2014). No ano de 2010, 93,47% da população vacariense residia na área urbana, e 6,53% na área rural.

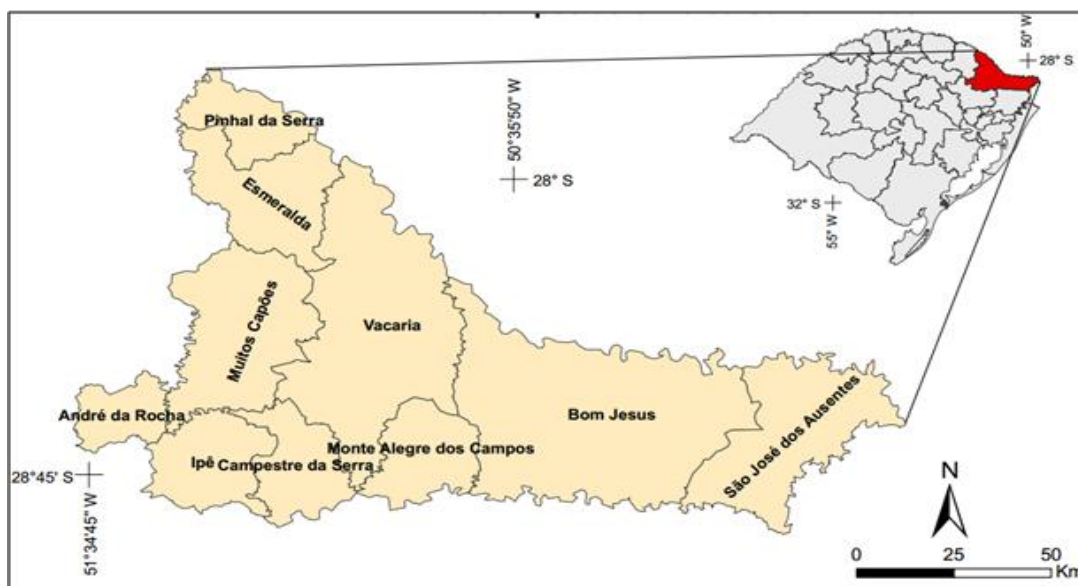


Figura 1. Região dos Campos de Cima da Serra (COREDE, 2008).

Os principais dados econômicos do município são: Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 1.264.076 mil reais; Percentuais da Arrecadação Municipal por Setores: indústria 12,84%; agricultura 21,94%; serviços 65,22%. (IBGE 2010 a 2013). Área plantada e

colhida: 62.827 hectares (Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Tecnologia, Trabalho e Turismo de Vacaria, 2014).

Os dados supracitados mostram que a economia de Vacaria está concentrada no setor primário, com baixa oferta de emprego na zona urbana. Esse cenário se traduz em uma população urbana concentrada, principalmente, nas classes com baixa renda. Nesse contexto, observa-se a importância da implantação de um *campus* do IFRS no município, já que um dos objetivos do IFRS é atuar para minimizar os problemas socioeconômicos, ao promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, levando em consideração as demandas dos arranjos produtivos locais, e formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

Reconhecida como a maior produtora de maçã no Estado e a segunda do País, Vacaria é responsável por 22% da colheita nacional desta fruta, sendo esta sua principal fonte econômica. Além disso, o Município também concentra sua economia na produção de grãos, frutos silvestres, pecuária, madeira e exportação de flores que desponta como uma importante fonte econômica (Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Tecnologia, Trabalho e Turismo de Vacaria, 2014). A região, também é nacionalmente conhecida pela pecuária de corte, e do crescimento das culturas anuais como soja, milho e trigo.

Passam pelo município de Vacaria a BR 116 e a BR 285, que cruza todo o país e nosso estado de leste a oeste, respectivamente. Através da BR 116, existe a ligação com a RS 122 que a leva de encontro aos municípios de Ipê e Antônio Prado, saída alternativa para Caxias do Sul, um dos maiores polos industriais do estado do RS. Ainda, conta com a rede ferroviária nacional que liga o município a Uruguaiana - RS, ao Porto de Rio Grande - RS, Porto de São Francisco do Sul - PR e ao Porto de Paranaguá - PR.

3. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1. CPA E AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação institucional do Rio Grande do Sul vem anualmente aprimorando seu trabalho e ampliando o número de respondentes de sua autoavaliação. A CPA é subdividida entre uma CPA Central que é responsável pela construção do relatório anual e articulação entre os dados dos diversos *campi* e uma CPA Local por cada um dos *campi*, estas responsáveis pela construção de um relatório local que é produzido anualmente.

A CPA (tanto a Central quanto a Local), em sua construção e aprimoramento anual, está destacando no ano de 2018 a consolidação da utilização dos meios de comunicação - redes sociais, sites - com o uso de novos vídeos formativos e de divulgação bem como a comunicação diretamente feita por meio das redes sociais durante todo ano.

A CPA Central forneceu um banner padrão para o campus Vacaria, o qual fica visível a toda a comunidade interna e externa dentro das dependências do campus. É importante salientar que, no campus Vacaria, tal banner fica posicionado em conjunto com uma caixa para sugestões, elogios, reclamações e apontamentos. Tal caixa é aberta e levada as reuniões da CPA, onde são todas consideradas e, quando necessário, o conteúdo destes é encaminhado aos gestores responsáveis através de uma carta resumo. A CPA Central estimulou a criação de um adesivo padrão para colar nas realizações físicas feitas a partir das demandas apresentadas pelos relatórios. No caso do campus Vacaria, tal adesivo encontra-se em fase final de licitação e ainda não está disponível para utilização pela CPA Local.

No ano de 2018, com a mudança do Plano de Desenvolvimento Institucional, a CPA Central articulou-se com a comissão responsável pelo desenvolvimento desta e forneceu um acompanhamento, por meio de um instrumento avaliativo online, sobre o processo de criação do novo PDI, garantindo sua ampla participação e eficácia. Destacamos que no ano de 2019 a CPA irá utilizar um novo instrumento para acompanhamento semanal do novo PDI, com caráter avaliativo e indicativo.

Em 2018, a CPA Local do campus Vacaria passou a utilizar os instrumentos online disponibilizados pela CPA Central, desta forma, cada docente possui acesso individual a sua autoavaliação, realizada pelos discentes. Isto permite a CPA Local fornecer este acesso aos responsáveis pelo ensino no respectivo *campus* para acompanhamento diretamente com o docente, que também possui sua autoavaliação. Este processo permite maior descrição nas autoavaliações bem como maior articulação para melhorias em termos pedagógicos e metodológicos em cada disciplina e docente.

No ano de 2018, após completar o triênio com os antigos instrumentos, a CPA iniciou o processo de reformulação dos instrumentos. Este processo levará cerca de seis meses para que toda comunidade tenha oportunidade de contribuir para uma construção coletiva de um instrumento amplo, eficaz e democrático. Ainda, a CPA Central passou a acompanhar as visitas de avaliação externa, auxiliando e repassando informações para todas as CPA-Loais para aprimoramentos e informações que podem ser favoráveis para novos aprimoramentos. Este acompanhamento permite que a CPA do IFRS possa articular ainda mais suas peculiaridades com as avaliações externas.

3.2. PARTICIPAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Atualmente, o campus Vacaria está fase final do processo de implantação. Particularmente, a CPA Local foi instituída em outubro de 2017. Em seu primeiro ano, por desconhecimento dos novos integrantes, a CPA Local criou um instrumento próprio para a realização da auto avaliação, conforme relatório próprio disponibilizado tanto fisicamente nas dependências do campus, quanto de maneira online no site específico da CPA campus Vacaria (<https://ifrs.edu.br/vacaria/institucional/comissao-propria-de-avaliacao/>). Assim sendo, no campus Vacaria, a avaliação do ano-base 2018 foi a primeira a utilizar os instrumentos online disponibilizados pela CPA Central. Ainda que isto tenha ocorrido e os instrumentos para as duas avaliações realizadas sejam diferentes é possível realizar algumas comparações e demonstrar a evolução do processo de avaliação institucional realizada no campus Vacaria.

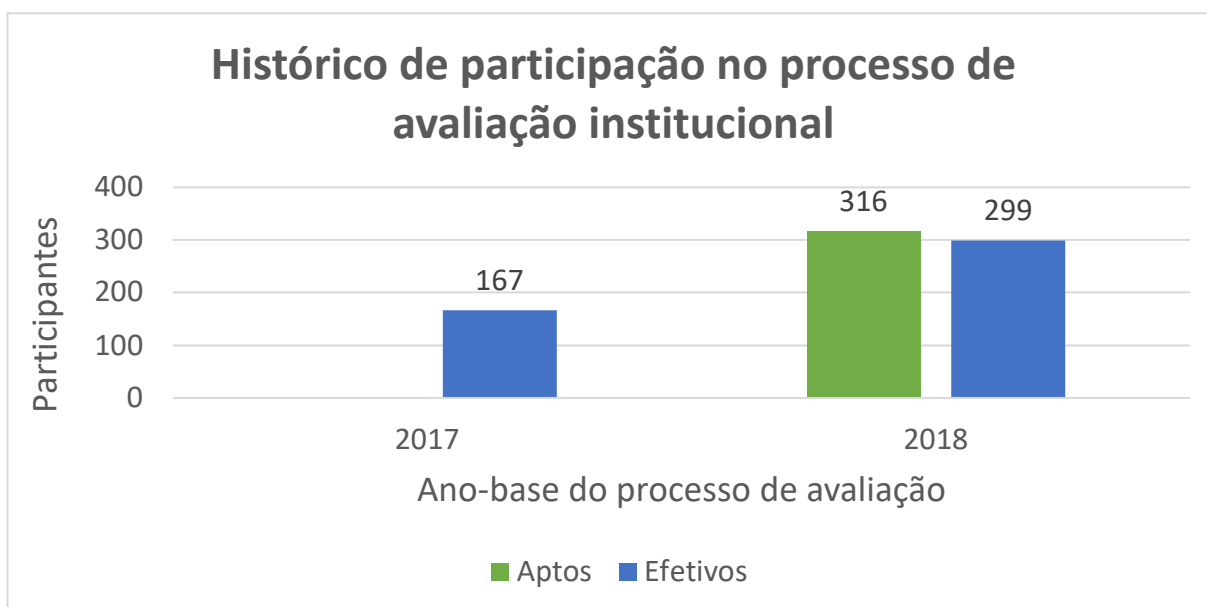


Figura 2. Histórico de participação no processo de avaliação institucional no campus Vacaria.

Como pode ser vista na Figura 2, o número de participantes no processo de avaliação do ano-base 2018 quase dobrou em relação ao ano-base 2017. Isto se deve principalmente às novas matrículas dos cursos em processo de integralização do campus. Há de salientar que em 2017 não foram coletados dados sobre pessoas aptas a realizar a avaliação, bem como neste ano, a CPA Local realizou apenas a avaliação com o segmento discente. Já para o ano-base de 2018, todos os 3 segmentos foram ouvidos, a saber, discentes, docentes e técnicos administrativos. É importante apontar que no ano-base 2018 houve uma participação de 95% do total de aptos a responderem a pesquisa, como pode ser observado na Figura 3.

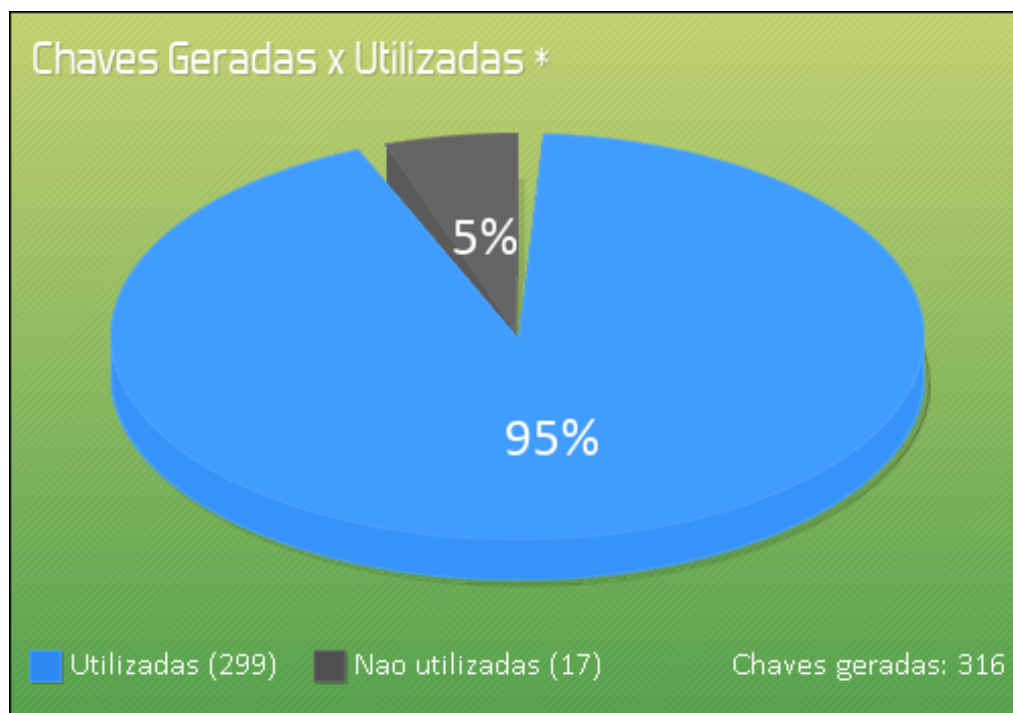


Figura 3. Participantes na avaliação institucional no campus Vacaria ano-base 2018.

Dentre os diferentes segmentos, deve-se destacar o segmento discente com um percentual de 97% de participação, como pode ser observado na Figura 4. Em números absolutos foram 253 efetivos de um total de 260 aptos. A CPA Local fez um importante trabalho junto aos discentes. De comum acordo com a direção de ensino, coordenadores e professores, os alunos foram liberados e acompanhados por um representante da CPA aos laboratórios de informática durante as aulas. Esse momento foi utilizado para o preenchimento dos diferentes instrumentos pelos alunos. É importante enfatizar que nenhum outro servidor teve acesso aos alunos e ou laboratórios durante o preenchimento, apenas o representante da CPA Local estava no local.

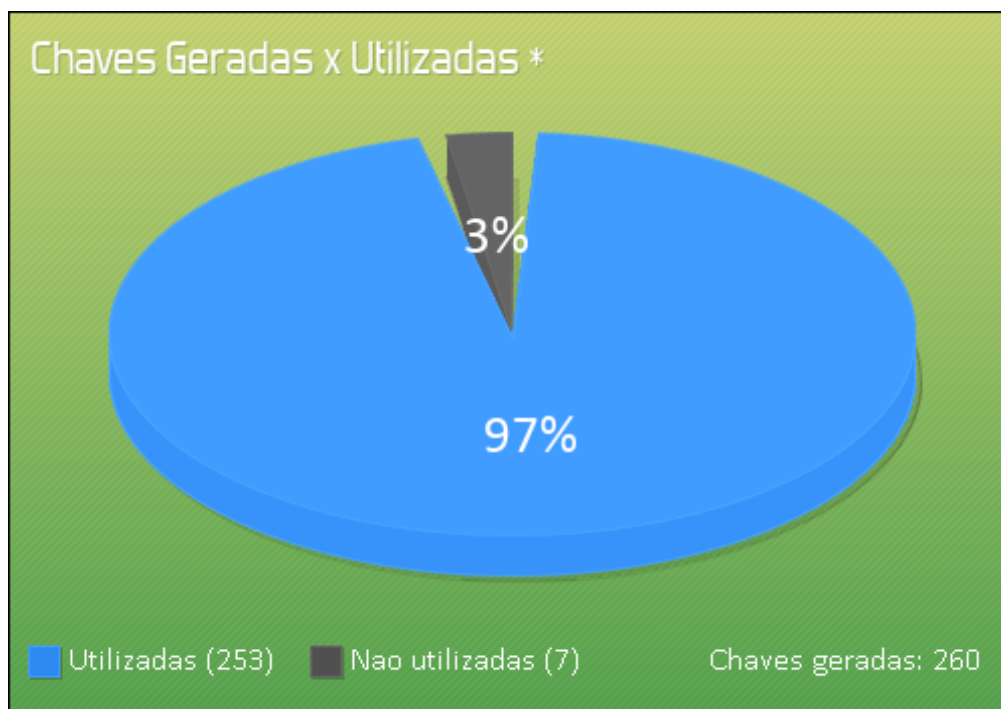


Figura 4. Participação discente na avaliação institucional no campus Vacaria ano-base 2018.

As Figuras 5 e 6 representam, respectivamente, a participação docente e dos técnicos-administrativos na avaliação institucional. Mesmo que tenha-se obtido uma boa representatividade, o percentual de 82% pode ser melhorado com algumas ações mais incisivas e duradoras da CPA Local. Dentre as atuais ações devemos destacar, os representantes informaram os servidores nas reuniões gerais ocorridas previamente ao período de avaliação, lembretes nos diversos setores e cartazes espalhados pelo *campus* Vacaria.

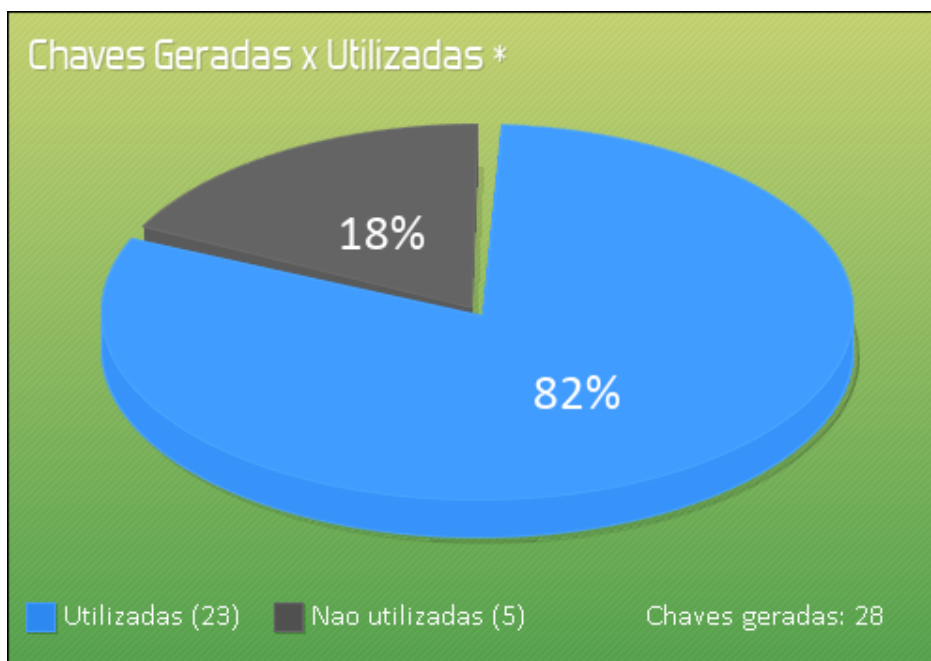


Figura 5. Participação docente na avaliação institucional no campus Vacaria ano-base 2018.

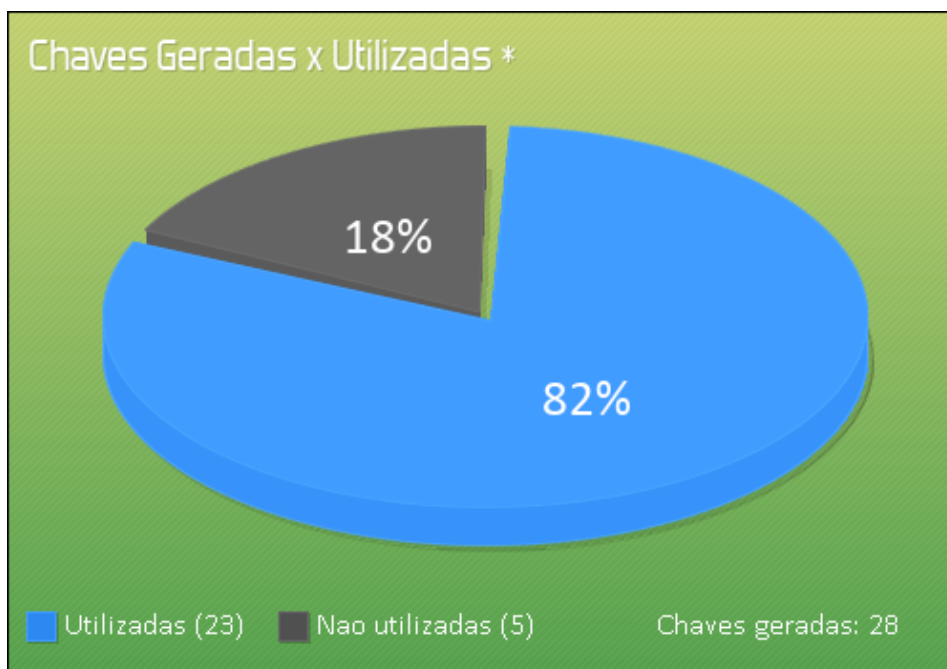


Figura 6. Participação dos técnicos administrativos na avaliação institucional no campus Vacaria ano-base 2018.

Em relação a comunidade externa, a CPA Local do campus Vacaria elaborou um instrumento (formulário) no *Google forms* com o intuito de coletar a opinião deste segmento. Tal um instrumento assumiu como base as diretrizes da CPA Central bem como o instrumento utilizado para a comunidade externa no ano-base 2017. No total foram 80 respostas categorizadas como comunidade externa. Cabe salientar que o campus Vacaria teve o ingresso de duas novas turmas de pós-graduação dos cursos Especialização em Produção Vegetal e Especialização em Docência para Educação Básica no mês de agosto de 2018. Dessa forma, estes alunos não poderiam participar da avaliação interna. Com o intuito de dar voz a estes alunos, foi solicitado para que os mesmos respondessem a avaliação como membros da comunidade externa. Dessa forma, conseguimos obter uma expressiva quantidade respondentes nesta categoria em relação a quantidade de aptos ligados à comunidade interna (cerca de 25% do total). É importante também salientar que este quantitativo não está incluído na Figura 3.

Abaixo segue uma lista com as principais perguntas e apontamentos que foram solicitados para a comunidade externa. Vale salientar que este instrumento é baseado no instrumento disponibilizado pela CPA Central e aplicado à comunidade externa no ano-base 2017.

- Identifique sua relação com IFRS
 - Pai ou mãe responsável de aluno
 - Membro de organização pública, privada ou sociedade civil
 - Participante de projeto de pesquisa e/ou extensão
 - Outro (especificar)
- Especifique a sua relação com o IFRS
 - Apontamento de livre resposta
- Como você avalia os cursos oferecidos pelo IFRS Câmpus Vacaria?
 - Pergunta de livre resposta
- Como você avalia os projetos de pesquisa e de extensão realizados no IFRS Câmpus Vacaria?
 - Pergunta de livre resposta

- Como você avalia a comunicação do IFRS Câmpus Vacaria com a sociedade e a sua Responsabilidade Social?
 - Pergunta de livre resposta
- Na sua opinião, de que forma o IFRS Câmpus Vacaria pode contribuir para o desenvolvimento regional?
 - Pergunta de livre resposta
- Se desejar, comente outros aspectos que você julgue importantes para o IFRS Câmpus Vacaria.
 - Apontamento de livre resposta

3.3.AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

No âmbito da Avaliação Institucional, cabe à CPA Central em conjunto com as CPAs Locais o esforço para consolidação da proposta e da cultura de Autoavaliação Institucional.

Desta forma, busca-se continuar o trabalho que está sendo feito junto aos diferentes segmentos (docentes, discentes e técnicos), o qual permitiu o campus Vacaria atingir 95% de respostas do total de pessoas aptas. Com o intuito de manter essa representatividade, bem como de melhorar a divulgação e incrementar o percentual de respostas no próximo ano que contará com um ingresso tanto de discentes quanto de servidores a CPA Local propõe as seguintes ações:

- Fortalecer e intensificar as ações de sensibilização junto aos três principais segmentos, a saber, discentes, docentes e técnicos administrativos;
- Ampliar a divulgação junto aos servidores, objetivo uma maior adesão a avaliação institucional;
- Aprimorar o Portal da CPA Local disponibilizando o conteúdo dos relatórios anuais e das cartas resumo, enviadas as equipes gestoras;
- Criação de uma ferramenta online, como forma de tornar-se mais um canal para o registro de elogios, sugestões, reclamações e apontamentos tanto da comunidade interna quanto da comunidade externa;

- Adesão a utilização dos adesivos para a identificação dos resultados físicos obtidos através das ações da CPA Local junto as equipes gestoras.

4. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O IFRS tem a missão de promover uma educação profissional, científica e tecnológica respeitando os arranjos produtivos locais. Para cumprir com seus propósitos, o IFRS desenvolve políticas que garantam o cumprimento desta missão e o oferecimento de uma educação gratuita e de qualidade que forme cidadãos atuantes que possam atuar em um desenvolvimento sustentável.

O Plano de Desenvolvimento Institucional garante a autonomia dos diversos campi, garantindo assim a aproximação efetiva e ativa com os arranjos locais. Atualmente, o campus Vacaria do IFRS conta com 541 alunos matriculados nos diferentes cursos. No entanto, no ano-base 2018 o campus possuía 367 alunos matriculados regularmente, conforme a Tabela 1. É importante salientar que deste montante de alunos apenas 317 estavam aptos a realizar a avaliação. Isto ocorreu devido ao fato de diversas turmas (cursos de especialização) tiveram o ingresso no segundo semestre. Desta forma, quando foram geradas as chaves para avaliações dos alunos, estes ainda não faziam parte da comunidade interna. Com o intuito de capturar a opinião deste grupo, a CPA Local divulgou o instrumento online para a comunidade externa, permitindo a este grupo ser também ouvido na avaliação institucional.

Tabela 3. Alunos matriculados no campus Vacaria por curso no ano de 2019.

Curso	Alunos regulares
Técnico em Agropecuária Integrado	56
Técnico em Multimídia Integrado	51
Técnico em Agropecuária Subsequente	28
Técnico em Logística Subsequente	52
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	27
Licenciatura em Ciências Biológicas	53
Bacharelado em Agronomia	62
Especialização em Docência na Educação Básica *	24
Especialização em Produção Vegetal*	14
Total de Alunos Regulares	367

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

*Estes alunos participaram da avaliação no ano-base 2018 como comunidade externa, pois não possuíam cadastro no sistema de avaliação

A CPA, institucionalizada desde o ano de 2010, promove a autoavaliação institucional nos diversos campi. As CPA-Locais, por sua vez, participam da construção dos instrumentos de autoavaliação utilizados, garantindo que a diversidade e as contribuições feitas possam auxiliar na pesquisa de resultados e, posteriormente, a utilização destes resultados por parte das direções. O Plano de Avaliação Institucional, construído pela CPA, norteia as avaliações que ocorrem anualmente e/ou semestralmente conforme a necessidade de cada campi.

Os resultados das avaliações são amplamente divulgados por meio online e presencial para toda comunidade do IFRS, garantindo que a transparência caminhe junto com a responsabilidade social do IFRS em manter a comunidade informada sobre os índices educacionais obtidos. Além disto, cada CPA Local deve apresentar os resultados nos espaços de discussão como o Conselho de Campus, assim como a CPA Central apresenta detalhadamente os resultados no Conselho Superior da Instituição

A CPA também fornece uma “Carta Resumo” a gestão do IFRS apresentando os principais pontos constatados no Relatório de Autoavaliação e que conta com o acompanhamento anual da CPA.

A “Carta Resumo”, entregue a cada uma das diretorias do campus Vacaria, norteiam o planejamento de ações para o ano vindouro, possibilitando assim, uma avaliação das ações tomadas até então e quais os pontos devem ser melhor atendidos. Ainda, essas cartas são utilizadas pelo campus para a elaboração do planejamento de ações, o qual acompanha o Relatório de Ações e Resultados do ano anterior (elaborado pela coordenação de Desenvolvimento Institucional). Vale elucidar que no ano-base 2017, tais cartas continham os principais apontamentos relacionados pelos respondentes do formulário próprio do campus, uma vez que a CPA Local não participou da avaliação institucional através do instrumento online disponibilizado pela CPA Central. No entanto, após a entrega do relatório da CPA Local, tais cartas resumo serão confeccionadas com base nas avaliações obtidas através do instrumento online,

permitindo assim uma melhor cobertura dos indicadores e critérios definido pelo SINAES.

5. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul tem como missão oferecer cursos de excelência e gratuidade, e, em consonância com a verticalização do ensino oferece cursos técnicos, tecnológicos, graduação e pós-graduações. O Plano de Desenvolvimento institucional do IFRS objetiva estes mesmos pontos por meio de detalhamento dos diferentes aspectos a serem configurados, sejam ele físicos ou pedagógicos. A Comissão Própria de Avaliação acompanha a realização do PDI através de seus instrumentos de autoavaliação e também por meio de acompanhamento anual recebendo críticas e sugestões. Destaque que, no ano de 2018, o PDI foi reformulado com ampla participação da comunidade e a CPA forneceu instrumento específico de acompanhamento da construção do PDI. A construção deste documento foi finalizado e irá ser posto em prática no ano de 2019.

A CPA, em consonância com a lei de SINAES avalia as políticas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão. Abaixo podemos observar na Figura 7, por meio do questionamento: “A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.” que 74% dos respondentes concordam ou concordam totalmente com sua possibilidade de participação nos processos de construção, garantindo ao IFRS uma ampla participação na autoconstrução.

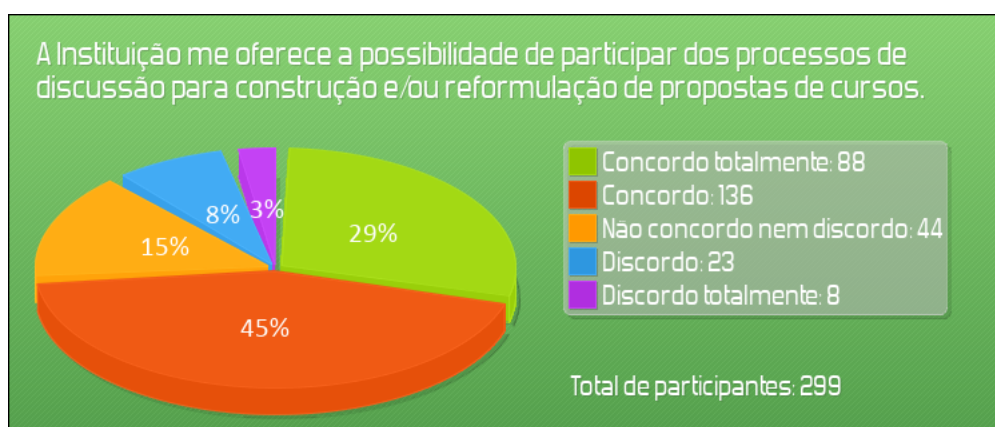


Figura 7. Possibilidade de participação nos processos de discussão para construção e/ou reformulação dos PPCs do campus Vacaria ano-base 2018.

O grau de participação se mostra satisfatório, porém é sempre trabalhado pela instituição através de divulgação sobre as mais diversas ações. Especial atenção deve ser voltada para os novos alunos para que estes possam tomar conhecimento das ações de construção do IFRS e participar das mesmas.

Diante disto, o número dos respondentes que concordam ou concordam totalmente quanto a participação especificamente em ações de extensão foi de 85%, como visto na Figura 8. Isto reflete não apenas à questão acima como apresenta um número significativamente maior e positivo dada a peculiaridade das ações serem voltadas diretamente ao aluno - não se tratando, por exemplo, da construção de documentos basilares da instituição.

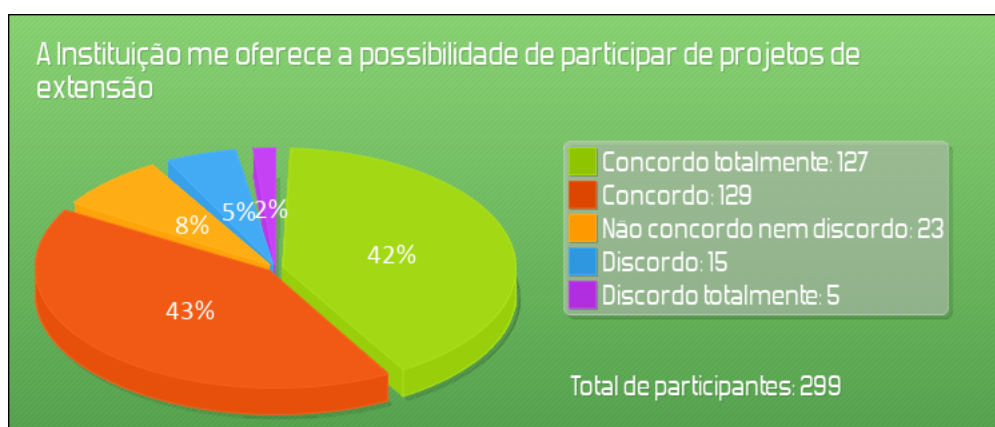


Figura 8. Possibilidade de participação em projetos de extensão no campus Vacaria ano-base 2018.

Neste contexto a peculiaridade das ações voltadas diretamente ao aluno, e apresentando índices positivos é observado no questionamento acerca da possibilidade de participação em ações de pesquisa. Na Figura 9 mostrada abaixo é possível verificar a possibilidade para a participação em ações de pesquisa.

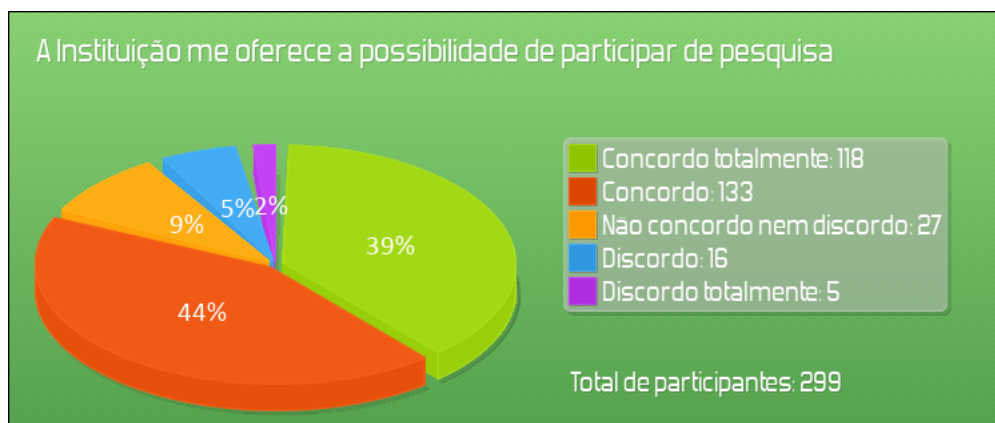


Figura 9. Possibilidade de participação em projetos de pesquisa no campus Vacaria ano-base 2018.

O IFRS tem grande preocupação em firmar-se como polo de pesquisa e os esforços para isto reflete na possibilidade de participação - 83% concordaram ou concordaram totalmente - da comunidade em projetos de pesquisa e nos resultados alcançados pelo IFRS conforme as realizações divulgadas durante todo o ano. Outra grande preocupação do IFRS é tornar a integração de toda comunidade acadêmica permanente para responder à sociedade com uma educação de qualidade e que integre os mais diversos conhecimentos necessários a esta. Cabe ressaltar que, no campus Vacaria, diversos alunos estão diretamente envolvidos com projetos de pesquisa e extensão atuando tanto como bolsistas, quanto como voluntários. Ademais, os editais para bolsistas e voluntários são amplamente divulgados entre os acadêmicos pelos coordenadores de cursos.

O IFRS promove a participação de todos os servidores - técnicos administrativos, docentes e contratados - bem como de alunos e comunidade em geral para a construção conjunta do instituto. E a CPA avalia esta participação através de questionamento no instrumento de avaliação. Como pode ser visto na Figura 10, 79% apontam que concordam ou concordam totalmente, o resultado reflete esta busca por integração e participação que é, também, acompanhada pela CPA, garantindo e avaliando o processo participativo.

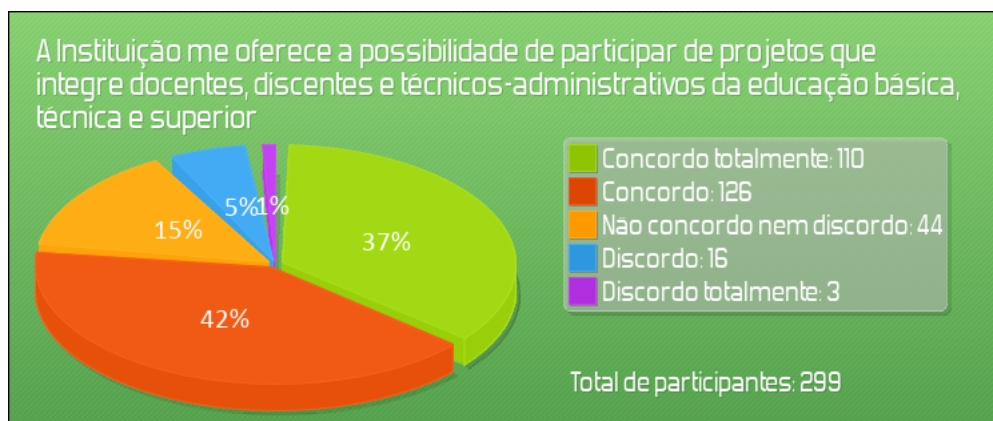


Figura 10. Possibilidade de participação em projetos com integração entre os servidores e discentes no campus Vacaria ano-base 2018.

O IFRS estabelece esta busca pela integração entre a comunidade interna e externa também através de parcerias com o setor privado e também com outras instituições públicas, permitindo que o ensino acompanha as demandas e mudanças de forma dinâmica. O resultado da avaliação que corresponde a esta integração, pode ser visto na Figura 11- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes. - apresenta que 64% concordam ou concordam totalmente quanto a esta integração. Aqui é importante notar que o campus Vacaria conta com um curso de bacharelado em Agronomia em parceria com a UERGS, dessa forma, estes estudantes consideram essa política correta, pois possibilita o uso de laboratórios que o IFRS campus Vacaria não possui. Ainda assim, são necessárias ações para aprimorar as políticas voltadas para este caso.

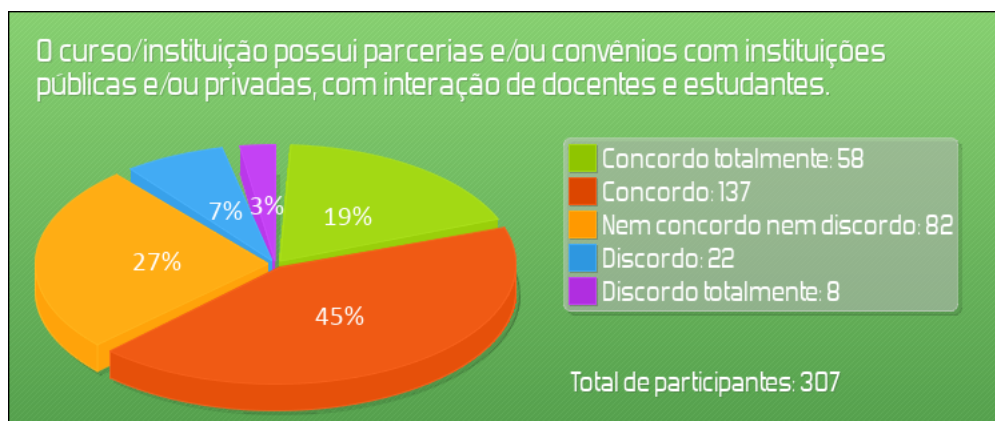


Figura 11. O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições no campus Vacaria ano-base 2018.

Todos os dados aqui apresentados e disponibilizados para a comunidade fazem parte, também, das políticas de comunicação com a sociedade. A autoavaliação do IFRS, em consonância com a lei de SINAES, também avalia a comunicação com a sociedade oferecida pela comunicação do IFRS. A CPA, através de seus instrumentos de avaliação procura acompanhar e avaliar todos os aspectos da comunicação seja os meios digitais como o site, ou mesmo meios de divulgação sobre ações específicas sobre ensino, pesquisa e extensão.

O site do IFRS, atualizado pela Diretoria de Comunicação e pelas pró-reitorias, disponibiliza uma grande quantidade de informação. No campus Vacaria, especificamente na questão “O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento” 69% dos respondentes concordam ou concordam totalmente que o site possui agilidade e clareza na busca e divulgação das informações, como pode ser observado na Figura 12.

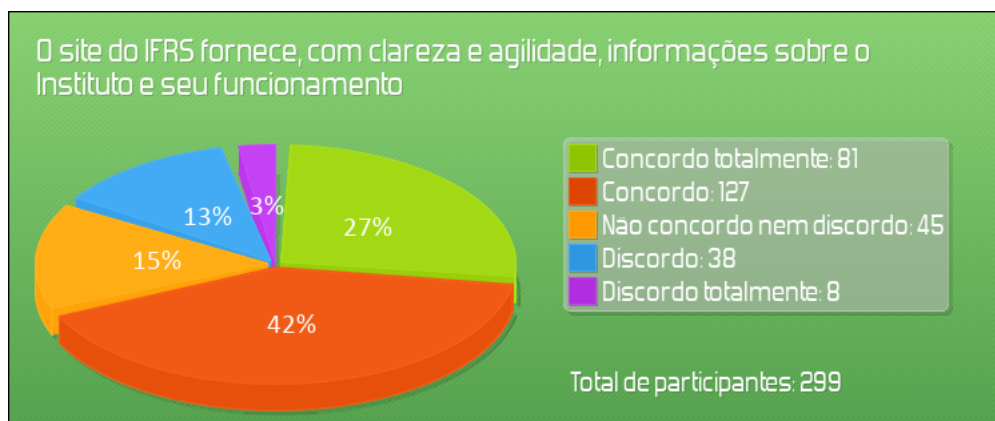


Figura 12. O site do IFRS disponibiliza informações com clareza segundo os estudantes do campus Vacaria ano-base 2018.

Devemos notar que ao responder esse questionário, os respondentes observam tanto o site geral do IFRS (www.ifrs.edu.br), quanto o site do campus (vacaria.ifrs.edu.br). Observando isso, devemos dar uma maior ênfase tanto a comunicação através do site principal, quanto do site exclusivo do campus. Ainda, o IFRS respeita a autonomia de cada campus e, permite que os processos de comunicação se tornem ainda mais ágeis, pois cada campus possui seu próprio site com notícias locais. Os campi podem e devem divulgar efetivamente notícias sobre a pesquisa, ensino e extensão. Neste caso, como pode ser visto na Figura 13, 78% dos respondentes concordam ou concordam totalmente que as informações sobre ensino, pesquisa e extensão tem boa divulgação.

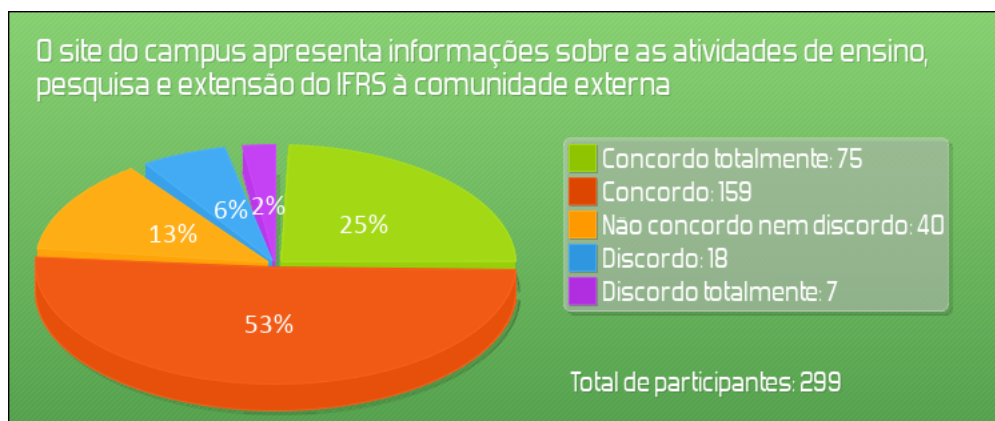


Figura 13. O site do campus disponibiliza informações com clareza segundo os estudantes do campus Vacaria ano-base 2018.

O IFRS, contando com diferentes atividades das mais diversas áreas do conhecimento também se utiliza de outros meios de comunicação como *folders*, *banners* e redes sociais. A CPA, avaliando todos estes aspectos, apresenta uma questão de grande amplitude para contemplar outras formas de divulgação. Os resultados para esta questão são expressos na Figura 14, seguindo a tendência positiva das demais questões, 80% dos respondentes concordam ou concordam totalmente quanto da efetividade da comunicação com a comunidade. Este dado reflete a boa atuação e o foco na comunicação que o IFRS e o campus Vacaria possuem com os alunos. Com o intuito de aprimorar ainda mais esta comunicação, o campus Vacaria tem planejado uma melhor inserção e interação da sua comunicação em diversas redes sociais, tais como Facebook e Instagram.

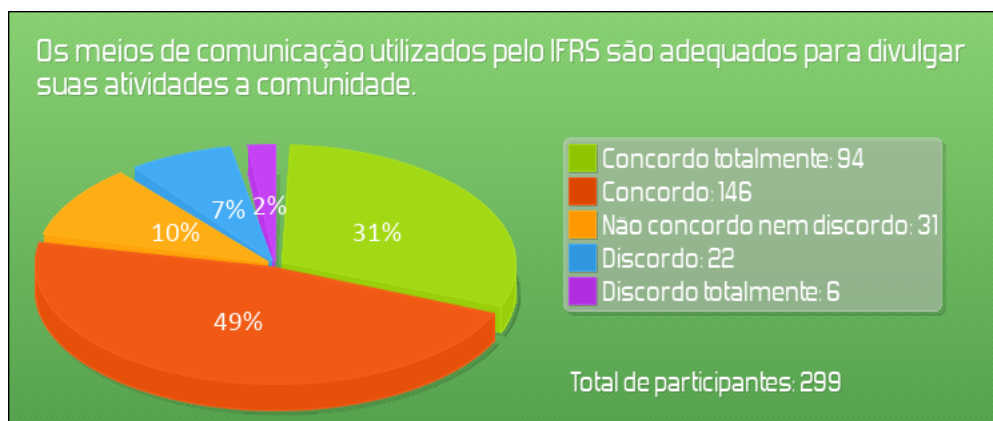


Figura 14. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados segundo os estudantes do campus Vacaria ano-base 2018.

As divulgações também são parte essencial para manter os discentes informados sobre políticas de permanência e auxílio oferecidos pela instituição. O apoio pedagógico também deve ser amplamente divulgado, dada a realidade dos discentes - trabalhadores em sua maioria - a divulgação deve ser feita dentro de horários e meios específicos. A CPA, ao questionar sobre a efetividade desta divulgação obteve um resultado positivo de 82% de respondentes que concordam ou concordam totalmente com a efetividade da divulgação, como mostrado na Figura 15.

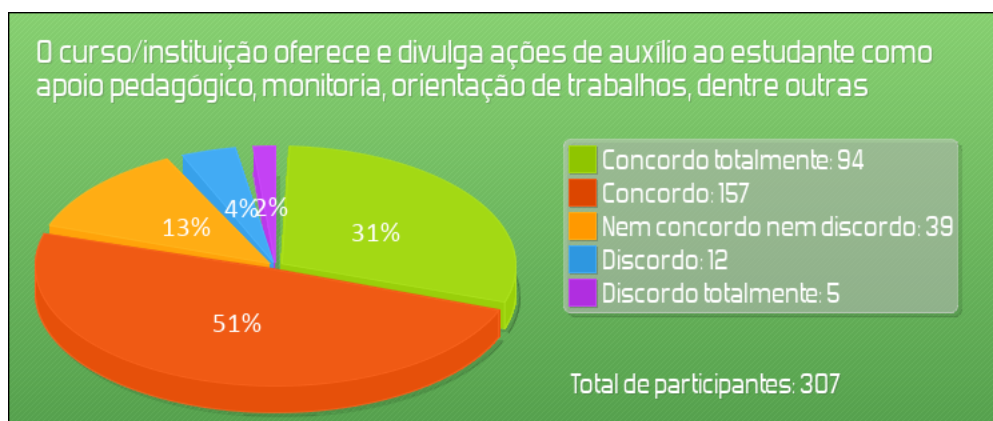


Figura 15. O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante segundo os estudantes do campus Vacaria ano-base 2018.

6. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Para acompanhar as necessidades observadas pelos servidores e discentes é importante a avaliação sobre como a possibilidade de diálogo (neste caso, em relação a gestão) é realizada. A possibilidade de construção de documentos, grupos de trabalho e comissões deve ser amplamente garantido para que todos possam oferecer seus conhecimentos e até mesmo explicitar as necessidades de atualizações. Na Figura 16, fica explícita que 49% dos respondentes concordam com a possibilidade de participação em “Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS” e 32% concordam totalmente com esta possibilidade. Nota-se que a maioria tem um posicionamento positivo quanto a sua efetiva participação, entretanto, devemos notar que 49% concordam (mas não “concordam totalmente”) e que os posicionamentos menos positivos são de um total de 17%. Logo, a CPA aponta para necessidade de políticas de gestão que tanto ofereçam maior acesso, quanto maior divulgação e apoio para participação dos servidores e servidoras nos espaços de construção apontados.

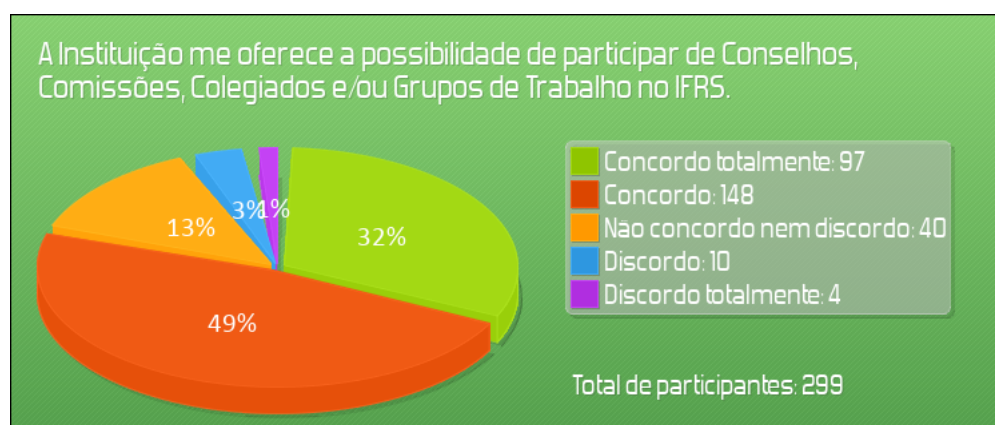


Figura 16. A instituição me oferece a possibilidade para participação segundo os estudantes do campus Vacaria ano-base 2018.

É importante salientar que este aprimoramento aqui apontado deve levar em consideração as políticas de divulgação referentes especificamente aos documentos que estruturam e orientam o IFRS. Dentro destes documentos as políticas de gestão

e de gestão de pessoal - portanto, referente também a qualificação - são pormenorizadas e explicitadas. Dentro desta realidade, o gráfico exposto na Figura 17 corrobora com uma evidente eficiência neste quesito, tendo que este dado deve ser levado em consideração em novas políticas que estimulem a participação. Devemos observar que 79% dos respondentes concordam e/ou concordam totalmente que o IFRS “divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações. No entanto, mesmo que tais informações sejam amplamente divulgadas, reconhecemos que o site do campus Vacaria é relativamente confuso para novos visitantes. Assim sendo, como forma de otimizar esta divulgação e tornar estas informações com um acesso ainda mais universal, faz-se necessário uma reformulação e recategorização de todo o site do campus. Ainda, temos uma expectativa interna quanto da criação de um repositório, o qual centralizará e facilitará o acesso a todos estes documentos importantes e que devem ser divulgados.

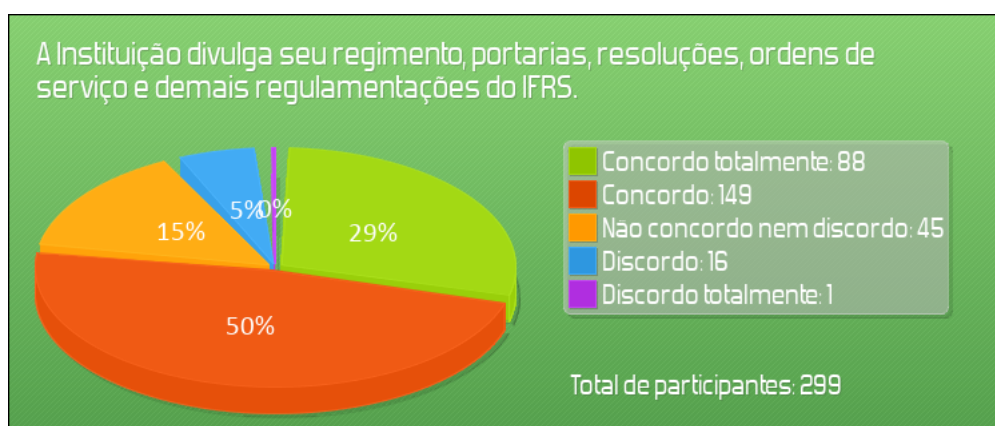


Figura 17. A instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações segundo os estudantes do campus Vacaria ano-base 2018.

7. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O IFRS presente em diversas cidades do Rio Grande do Sul e em consonância com o atendimento aos arranjos produtivos locais precisa de constantes manutenção e atualização de sua infraestrutura para corresponder às necessidades exigidas no mundo do trabalho e na formação dos discentes. Em especial, o campus Vacaria ainda se encontra em fase de implantação. Assim sendo, diversos tópicos relacionados à infraestrutura ainda se encontram em fase de projeto, principalmente pela necessidade de recursos financeiros para o investimento em itens relacionados à infraestrutura básica, tais como, salas de aula, laboratórios, áreas externas ligadas à necessidade dos cursos rurais e recursos de TI (computadores, projetores e equipamentos de rede).

Os esforços para aprimorar e ampliar o acesso a uma infraestrutura de qualidade são avaliados pela CPA na autoavaliação a fim de captar informações para direcionar efetivamente ações para melhora de nossa infraestrutura. Uma parte fundamental da infraestrutura oferecida é relativa a biblioteca. A utilização da biblioteca é fundamental para o desenvolvimento dos conhecimentos dos discentes e aprimoramento dos servidores, portanto, o acervo deve ser compatível com estas necessidades. Na questão sobre a biblioteca – a qual tem seus resultados expressos na Figura 18 - podemos observar que 56% dos respondentes concordam ou concordam totalmente que o acervo é compatível. É válido salientar, que muitos cursos do campus ainda estão em fase de integralização e, portanto, ainda há uma carência com relação a quantidade e a disponibilidade de muitos títulos, uma vez que já foram solicitados, mas ainda não houve a possibilidade de compra dos mesmos. Dessa forma, a falta de tais livros nem sempre é observada pelos estudantes pois muitos dos componentes curriculares que os utilizam ainda não foram ofertados.

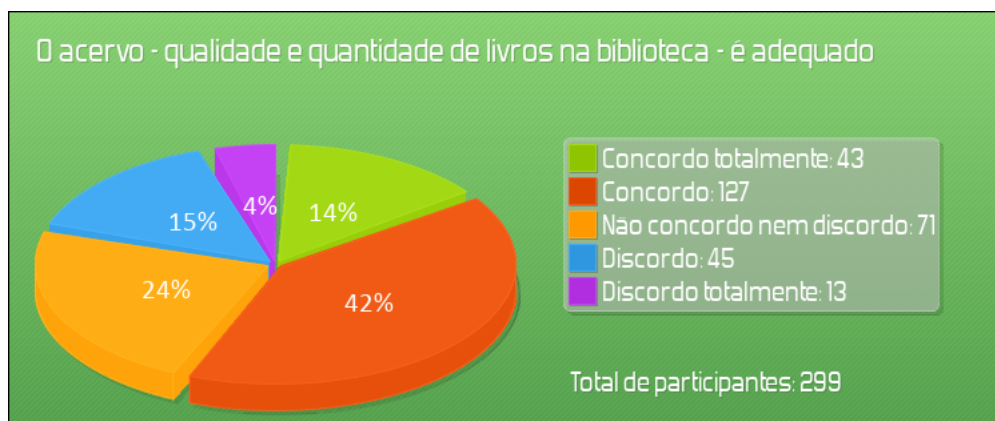


Figura 18. O acervo disponível na biblioteca é adequado segundo os estudantes do campus Vacaria ano-base 2018.

A biblioteca, evidentemente, não conta apenas com a necessidade de um acervo atualizado, senão que é preciso uma infraestrutura de conservação, acesso, organização e instalações adequadas. Dessa forma, a CPA avaliou se “o espaço físico da biblioteca e as suas instalações são adequados”. Como mostrado na Figura 19, 57% dos respondentes informaram que concordam ou concordam totalmente com a afirmação acima. Devemos observar aqui duas principais afirmações quanto ao campus Vacaria. A primeira se refere ao fato de o campus ainda estar em fase de implantação. Neste sentido, o espaço físico inicialmente destinado à biblioteca era quase o quádruplo do atual. Esta redução teve que ser feita pois o campus não recebeu recursos para a construção dos demais prédios inicialmente previstos. A segunda afirmação na realidade é um grande alerta. O Segundo 43% dos respondentes, o espaço físico e as instalações da biblioteca não são adequados. Como o campus ainda atende apenas 50% dos alunos inicialmente previstos, esta reprovação tende a aumentar com o incremento no número de alunos atendidos pelo campus Vacaria. Dessa forma, este é um tópico que deve ser observado pela equipe gestora nos anos decorrentes.

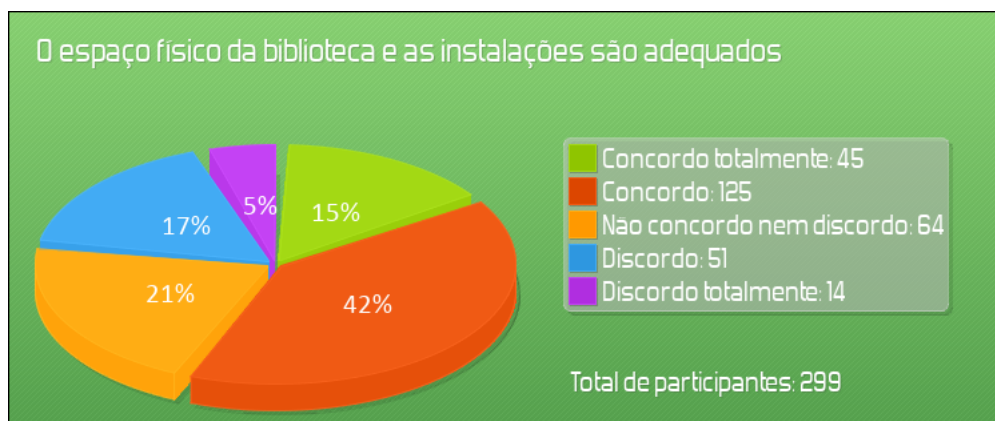


Figura 19. Espaço físico da biblioteca é adequado segundo os estudantes do campus Vacaria ano-base 2018.

Com o aumento do número de alunos não apenas as instalações da biblioteca e acervo devem ser melhorados e atualizados. Um outro aspecto (dentro os demais que serão citados via autoavaliação) é relativo às salas de aula. O número de sala de aulas também é avaliado quanto a disposição de mobiliário necessário para a realização das aulas (cadeiras, mesas, quadro *etc.*). A compatibilidade destas assertivas com o número de alunos é avaliado na questão “As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes”, obtendo como resultado 82% de aprovação. Isto reflete, também, o cuidado dos campi em compatibilizar o número de vagas ofertadas. Tais resultados podem ser visto na Figura 20. Assim podemos concluir que embora o campus Vacaria apresente um número limitado de salas de aula, estas são adequadas aos seus estudantes. Essa qualidade é o objetivo ao buscar a expansão do campus Vacaria.

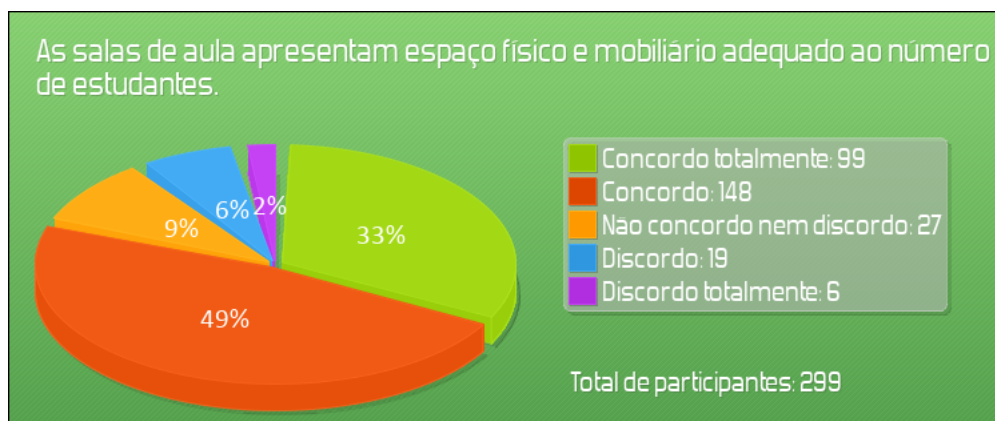


Figura 20. Espaço físico da biblioteca é adequado segundo os estudantes do campus Vacaria ano-base 2018.

Outro aspecto avaliado pela CPA se refere se a “higienização atende as necessidades do campus”. Como pode ser visto na Figura 21, 72% dos respondentes afirmam concordar ou concordar totalmente com esta informação. Com o número limitado de terceirizados responsáveis por realizar a higienização do campus Vacaria, este resultado pode ser considerado extremamente positivo, uma vez que docentes e discentes se empenham em deixar as salas de aula e laboratórios limpos após sua utilização. Neste sentido, entende-se que as ações de conscientização dos alunos quanto à limpeza das dependências do campus devem continuar.

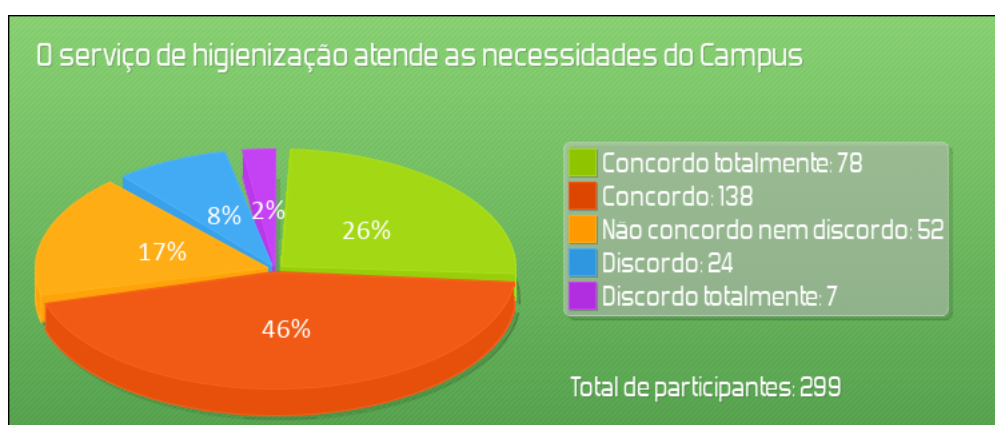


Figura 21. Higienização atende as necessidades do campus segundo os estudantes do campus Vacaria ano-base 2018.

A CPA avaliou também aspectos relacionados a sensação de segurança dos respondentes quando dentro do campus. Como pode ser visto na Figura 22, a CPA perguntou se “o serviço de segurança atende as necessidades do campus”, 90% dos respondentes concordam totalmente ou concordam com esta afirmação. Esta informação é importante para o campus, uma vez que a equipe gestora prioriza a segurança da comunidade interna, bem como a segurança patrimonial, mesmo com o número reduzido de vigilantes.

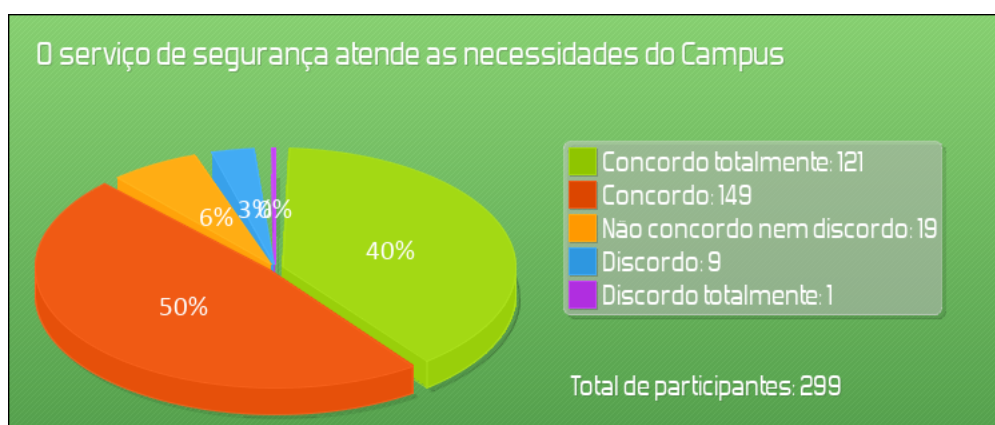


Figura 22. A segurança atende as necessidades do campus segundo os respondentes do campus Vacaria ano-base 2018.

Um outro aspecto relevante para o campus Vacaria e avaliado pela CPA diz respeito à “o local é adequado para as atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão). Como pode ser visto na Figura 23, do total 66% concordam totalmente ou concordam com a afirmação anterior. Como já explanado anteriormente, o campus Vacaria ainda está em fase de implantação e a equipe gestora deve estar atenta a necessidade dos docentes e dos discentes quanto à adequação de espaços durante o processo de expansão. Ainda, mesmo após a fase de implantação saber se os espaços utilizados são adequados é de suma importância, pois pode apontar a necessidade de determinadas readequações de espaço.

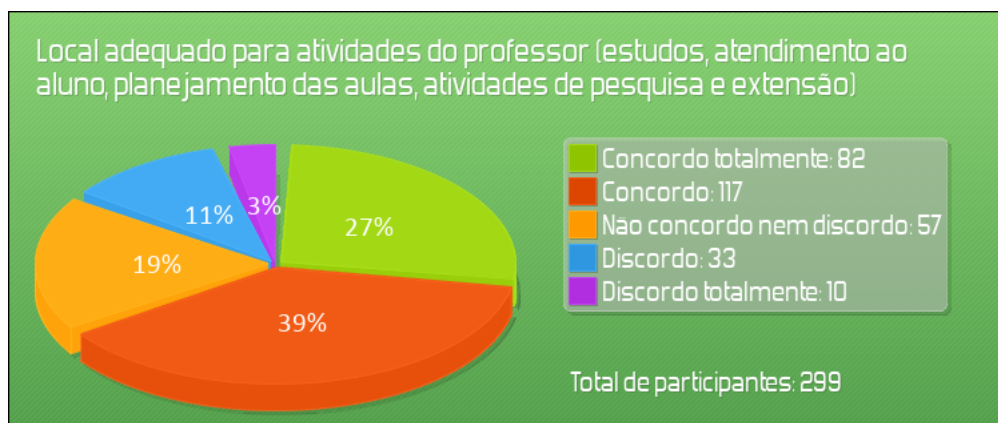


Figura 23. Os professores possuem lugar adequado para a realização de suas atividades segundo os respondentes do campus Vacaria ano-base 2018.

8. COMUNIDADE EXTERNA

A CPA Local através de um instrumento online gerado através do *Google Forms*, realizou a coleta das opiniões de diferentes grupos de pessoas da comunidade. Tal instrumento foi diretamente baseado no instrumento indicado e utilizado pela CPA Central na avaliação do ano-base 2017. Conforme enfatizado no início deste relatório, algumas turmas com ingresso recente no ano de 2018 (a saber, as turmas da Especialização em Docência na Educação Básica e Especialização em Produção Vegetal) não estavam cadastradas no sistema de avaliação online.

Com o intuito de ouvir esta parcela da comunidade, a CPA Local decidiu atrelar a avaliação destas turmas à comunidade externa. Com base nesta decisão, foi possível ouvir as necessidades, observações e elogios desta parcela em conjunto com a comunidade externa. Cabe salientar que muitos dos alunos destas turmas são pais de alunos do integrado. Outra distinção do campus Vacaria é a existência do curso de Bacharelado em Agronomia no formato de convênio com a UERGS. Neste convênio, cada turma ingressante é constituída de 25 alunos matriculados no IFRS e 25 alunos matriculados na UERGS. Novamente, a CPA Local optou por capturar as respostas destes alunos vinculados à UERGS através do instrumento da comunidade externa. Tais alunos possuem um grande conhecimento da estrutura interna do IFRS campus Vacaria, o que possibilita dar grande contribuição construtiva ao campus.

Como o instrumento não previa a relação de aluno de convênio/estudante de especialização houve um grande ruído na identificação da relação com o IFRS, o que acabou impossibilitando a avaliação deste quesito na comunidade externa. A CPA Local atenta a isto já planeja modificações no instrumento para a próxima avaliação, o que permitirá uma melhor identificação de cada uma das parcelas da comunidade externa e que responderam ao instrumento de avaliação. É de suma importância também enfatizar que na avaliação do ano-base 2017 a CPA Local foi recém-formada, e não tinha conhecimento sobre os instrumentos disponibilizados pela CPA Central, dessa forma realizou a avaliação em instrumento próprio e não coletou dados da comunidade externa, fato este que impossibilita a comparação com anos anteriores.

No ano-base 2018, 80 pessoas responderam o instrumento online do campus Vacaria como comunidade externa. Abaixo salientamos os principais e recorrentes apontamentos da comunidade externa em cada uma das perguntas/afirmações.

Como você avalia os cursos oferecidos pelo IFRS Câmpus Vacaria?

Nesta questão cerca de 68% dos respondentes responderam como ótimos, muito bons ou bons. Uma pequena parcela (cerca de 4%) avaliou os cursos como razoável. Abaixo relatamos algumas outras respostas, não categorizadas nas parcelas acima.

- Muito bem organizados, com pequena deficiência na identificação dos arranjos produtivos locais;

Cursos excelentes principalmente ligados à agropecuária e ciências. No entanto, há espaço para a diversificação em outras áreas do conhecimento e para cursos de pequena duração, tais como, leitura, interpretação, escrita na área de Linguagem, cursos de sociologia e filosofia em Humanas, uma abordagem diferente para História e Geografia

- Cursos promissores;
- Cursos bem focados aos potenciais da região;
- Cursos bons, mas poderiam oferecer cursos de graduação que não tem no município como veterinária, engenharia civil, de produção.

Como você avalia os projetos de pesquisa e de extensão realizados no IFRS Câmpus Vacaria?

Nesta questão cerca de 50% dos respondentes responderam como ótimos, muito bons ou bons. Cerca de 20% dos respondentes alegou não ter subsídios para responder a esta questão. Fato este que nos mostra que os projetos de pesquisa e extensão devem ter uma melhor divulgação na comunidade externa. Ainda, cerca de 4% avaliou tais projetos como razoáveis e/ou abaixo do satisfatório. Abaixo relatamos algumas outras respostas, não categorizadas nas parcelas acima.

- Os projetos devem ser melhor divulgados e ter mais interação com toda a comunidade;
- Poucas opções de projetos e tais deveriam ser abertas ao público do convênio;
- Pelo o que foi exposto no vem pro if, são muito bons e preparam os alunos para o que vem no futuro.
- Os projetos em parceria com os órgãos municipais ou estaduais tem sido de grande valia para a comunidade vacariense.
- Ótimo, pois são poucas instituições que oferecem bastante projetos e de qualidade, oferecendo remunerações.
- São realizados com seriedade e também de forma a abranger a aprendizagem dos discentes.
- Não tenho contato ainda com projetos de pesquisa ou extensão. Acredito que a relação com projetos de extensão ou pesquisa deveriam ser mais próximos, mesmo para especialização profissional. Isto contribui sobremaneira para o aperfeiçoamento de nossas práticas, pensando a práxis.

Como você avalia a comunicação do IFRS Câmpus Vacaria com a sociedade e a sua Responsabilidade Social?

Nesta questão aproximadamente 66% dos respondentes categorizou como excelente, muito bom e bom. Novamente, aproximadamente 4% dos respondentes categorizou como ruim ou ausente. Abaixo relatamos algumas outras respostas, não categorizadas nas parcelas acima.

- Tem boa comunicação com os alunos, mas com a sociedade ainda acho que seja pouco divulgado, mas está em processo de aperfeiçoamento;
- Sou novo aqui, mas pelo o que ouço falar das pessoas da cidade tem muitos que nem conhece a instituição;

- Recebo e-mails com frequência, até os que dizem respeito a outros cursos ou setores, acredito que assim torna uma instituição bastante transparente;
- Poderia divulgar melhor os resultados de pesquisa, para os produtores da região, não apenas no campus;
- Percebo que há um esforço coletivo para que a instituição seja parte da comunidade e venha a fazer a diferença;
- Ótima. Demonstrem muito interesse em interagir, não somente para captar alunos, mas também para apoiar outras redes de Ensino;
- Nesse item posso falar da comunicação do ifrs na especialização em que estou matriculada, que é muito boa, sempre somos informados de todos os recados, do nosso curso como de outros que acontecem no IFRS;
- Na questão da comunicação penso que deveria serem melhores divulgados os cursos oferecidos na instituição. Trabalho na educação infantil e minha escola não recebeu nenhum folder, nenhuma comunicação deste curso de pós que fiquei sabendo através de uma colega que é amiga de uma professora daqui.
- Muito bons, sempre que o IFRS tem algum evento ou alguma bolsa ou ofertas de novos cursos sempre é muito bem divulgado e debatido com a sociedade em geral.
- Está em construção é preciso mais meios de mostrar para a população sobre a instituição.
- A comunicação do IF com a sociedade é de uma forma dinâmica e interativa.
- Acredito que poderia ser mais divulgado, pois é uma oportunidade única de ensino.

Na sua opinião, de que forma o IFRS Câmpus Vacaria pode contribuir para o desenvolvimento regional?

Nesta questão há uma grande diversificação nas respostas, sendo praticamente impossível sua categorização, dessa forma, elencamos abaixo os principais tópicos abordados:

- Diversificação e ampliação dos cursos ofertados;
- Verticalização do Ensino;
- Ofertas de cursos EaD para pós-graduação lato sensu;
- Ofertas de mestrado e doutorado;
- Criação de parcerias com escolas e instituições de ensino com foco no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão;
- Melhorar a integração com a comunidade;
- Focar as pesquisas desenvolvidas em problemas da região;
- Fornecendo mão de obra qualificada para o mercado de trabalho;
- Incrementar a oferta de vagas;
- Mantendo a qualidade dos cursos ofertados;
- Promover mais seminários, palestras e eventos abertos a comunidade em geral;
- Melhorar a oferta de projetos de pesquisa;
- Melhorar a oferta de projetos de extensão;
- Melhorando a interação com a agricultura familiar e com pequenos frutos;
- Melhorar a divulgação da pesquisa e da extensão;
- Através da qualificação dos profissionais atrelados ao mercado de trabalho de Vacaria;
- Continuando com os projetos em parceria com a Smed, Cre e outros setores da comunidade. Principalmente contribuindo com palestras em formação de professores.
-

Se desejar, comente outros aspectos que você julgue importantes para o IFRS Câmpus Vacaria.

Novamente, há uma grande diversificação nas respostas. Dessa forma, novamente elencamos os principais aspectos abordados.

- Revisão do PPC da pós em produção vegetal;
- Uniformizar o tratamento de todos os alunos, deixando a política de fora do campus;
- Deve ser idôneo em relação ao viés político;
- Melhorar o acesso ao campus (avenida);
- Maior atenção as necessidades da comunidade, ouvindo e respeitando-as;
- Melhorar a infraestrutura para alimentação e lazer dos alunos;
- Aumentar a quantidade de aulas práticas, muita teoria envolvida;
- Ofertar o curso de Agronomia no turno da noite, atendendo a uma importante demanda da região;
- Educação de excelente qualidade, com professores muito qualificados. Estou muito feliz com a especialização que estou cursando. Esta instituição é ampla em todos os quesitos. É inspirador fazer parte do campo de discentes!
- Incrementar a liberdade de expressão de discentes e servidores;
- Ministras aulas práticas em parcerias com produtores locais;
- Melhorar a divulgação e comunicação na comunidade externa;
- Revisar o PPC dos cursos de pós, aprofundando os conteúdos e não simplesmente revisando o que foi abordado na graduação.